# Boletim Epidemiológico:
## Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses  Volume: 18 | Edição: 36  Data de Produção: 17 de setembro de 2025

**Secretaria Municipal de Saúde**

**Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde**

**Departamento de Vigilância em Saúde**

**Unidade de Vigilância de Zoonoses**

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8235

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
*Somente mensagens*

Aplicativo Natal Digital

@zoonosesdenatal

acolhimentoccz@gmail.com

## Painel resumido das notificações.

Nota: As informações do painel, tem como base, o período dos casos que foram notificados até a semana epidemiológica 36.

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2025:
**4.438**

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2024:
**6.791**

COMPARATIVO DA VARIAÇÃO DE CASOS (2024-2025):
**EM REDUÇÃO DE 34,6%**

CONFIRMADOS
**1.899** *42,8%*

DESCARTADOS
**535** *12,1%*

HOSPITALIZAÇÕES
**130** *2,9%*

**DENGUE:**
PROVÁVEIS: **3.634** *81,9%*
CONFIRMADOS: **1.645** *45,3%*
INCIDÊNCIA: ***483,29 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **1** *0,0%*

**CHIKUNGUNYA:**
PROVÁVEIS: **627** *14,1%*
CONFIRMADOS: **191** *30,5%*
INCIDÊNCIA: ***83,39 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** *0,0%*

**ZIKA:**
PROVÁVEIS: **177** *4,0%*
CONFIRMADOS: **63** *35,6%*
INCIDÊNCIA: ***23,54 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** *0,0%*

## Panorama epidemiológico das arboviroses em 2025: análise e tendências

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 29/12/2024 a 06/09/2025, correspondente da 1ª a 36ª semana epidemiológica.

**É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan, em de 11 setembro de 2025.**

Neste período, o município de Natal notificou 4.903 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 4.438 foram casos prováveis, incluindo 70 casos notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. Dengue representou a maioria dos registros, com 81,9%, seguido por chikungunya (14,1%) e zika (4,0%).

Comparando os anos de 2024 e 2025 para o mesmo período, estamos em tendência de redução de 34,6% nos casos prováveis. Os coeficientes de incidência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 483,29 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 83,39 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 23,54 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 2,9% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, foi registrado um óbito confirmado por dengue pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (33,4%) ou laboratorial (15,5%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

Os gráficos 1, 2 e 3 retratam respectivamente a dinâmica temporal da dengue, chikungunya e zika. A dengue apresentou incremento na 5ª semana epidemiológica, com subsequente declínio na 9ª semana, permanecendo abaixo do limiar máximo. Já as curvas de chikungunya e zika mantiveram comportamento acima do limiar máximo a partir da 20ª semana.

**Gráfico 1:** Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2025.

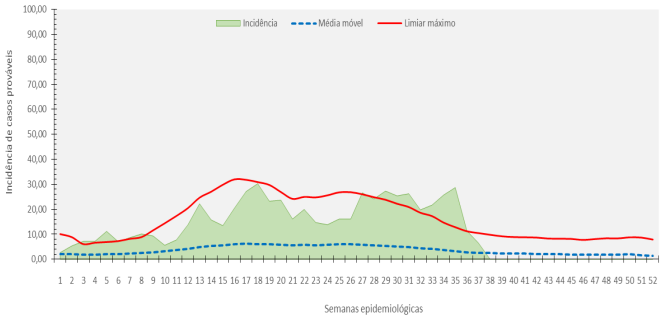



**Gráfico 2:** Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2025.

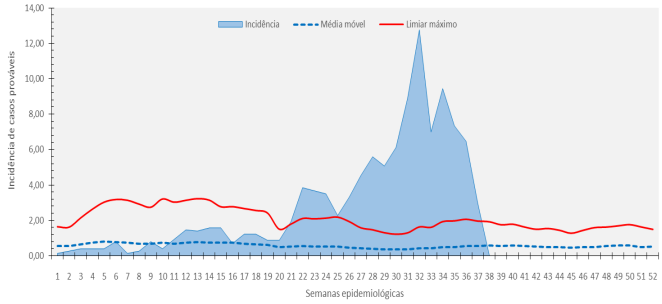
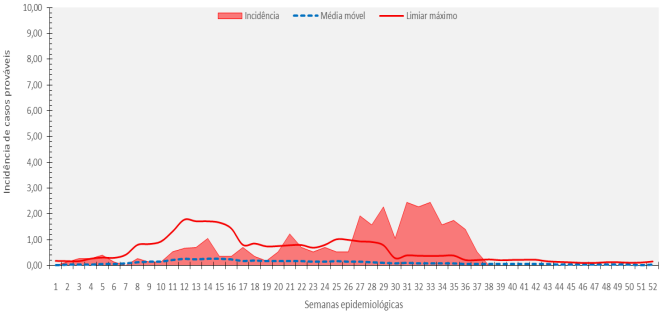


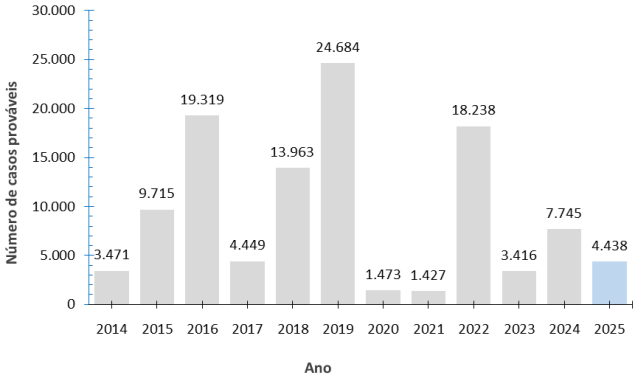

**Gráfico 3:** Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2025.




As informações a seguir referem-se às análises dos casos prováveis de arboviroses notificados no Sinan, conforme a data de extração previamente informada.

No Gráfico 4, observa-se a série histórica dos casos prováveis no período de 2014 a 2024. O ano de 2019 registrou o pico da série, com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nas notificações, seguida por um aumento em 2022. Posteriormente, em 2023, verificou-se nova redução, enquanto em 2024 os casos voltaram a subir, mantendo o padrão cíclico característico dessas doenças.

**Gráfico 4:** Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.




O Gráfico 5 detalha a distribuição mensal comparativa dos casos prováveis de arboviroses entre 2024 e 2025, evidenciando que março se mantém como o período de maior transmissão, seguindo o padrão sazonal histórico dessas doenças. O Gráfico 6 apresenta as variações percentuais mensais dos casos prováveis de arboviroses, trazendo tendências de crescimento ou redução em um comparativo entre os anos de 2024 e 2025.

**Gráfico 5:** Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.

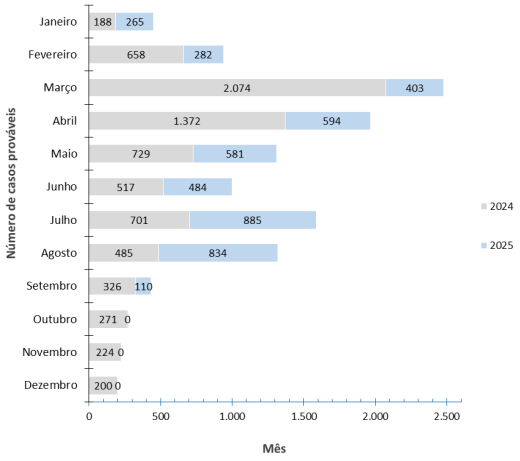
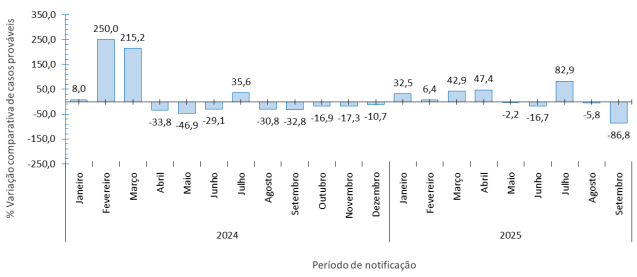
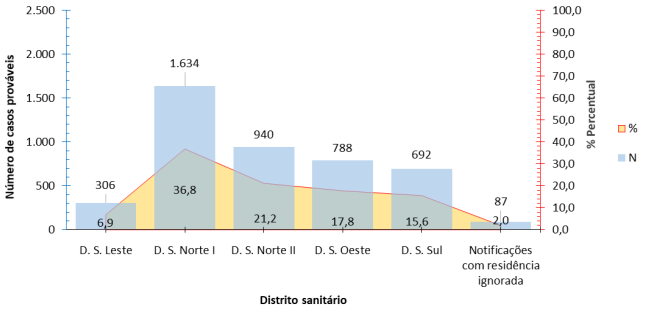



**Gráfico 6:** Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.



No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito Norte I apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 36ª semana epidemiológica, correspondendo a 36,8% das notificações. Seguido pelos distritos Norte II e Oeste, que concentraram, 21,2% e 17,8%, respectivamente.

**Gráfico 7:** Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.




A análise das semanas epidemiológicas 35 e 36 revela concentração espacial significativa dos casos, com três distritos respondendo por 81,6% das notificações, com Norte I liderando com 44,5%, Norte II, com 20,6% e Oeste, com 16,6% (Gráfico 8).

O Gráfico 9 revela o perfil etiológico das arboviroses, demonstrando clara predominância da dengue em todas as cinco regiões distritais, seguida por chikungunya e zika, nesta ordem. Essa distribuição mantém-se consistente em todas as áreas geográficas analisadas.

**Gráfico 8:** Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário na 35ª e 36ª semana, 2025.

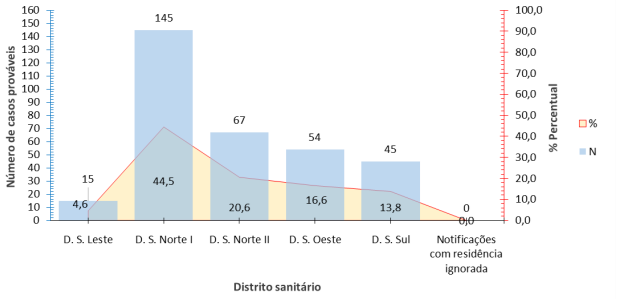
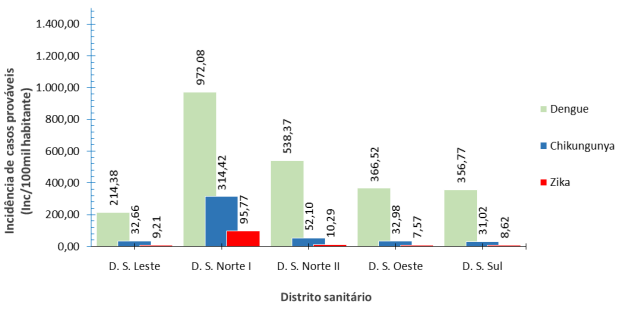



**Gráfico 9:** Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário, 2025.

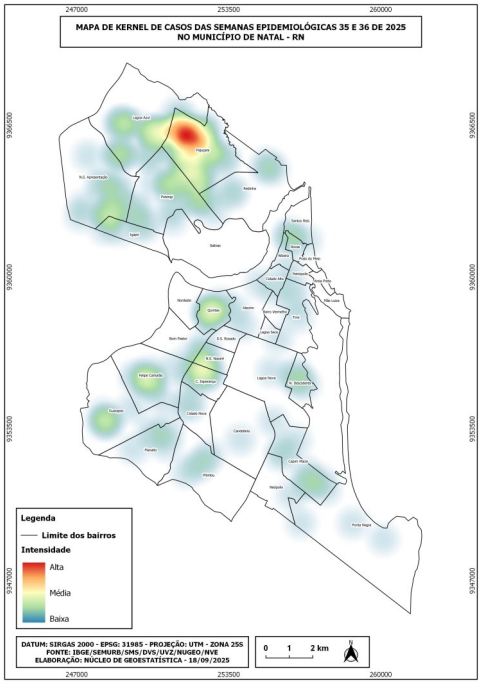






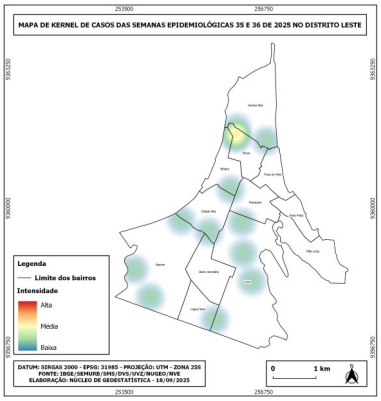
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, espacialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 35 e 36 de 2025, compreendendo o período de 24/08/2025 a 06/09/2025. Observa-se que as transmissões recentes estão concentradas no distrito sanitário Norte I.

**Mapa 1:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 35 e 36, em Natal-RN.

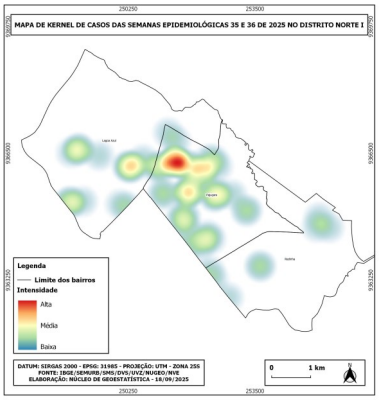



Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 35 e 36, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

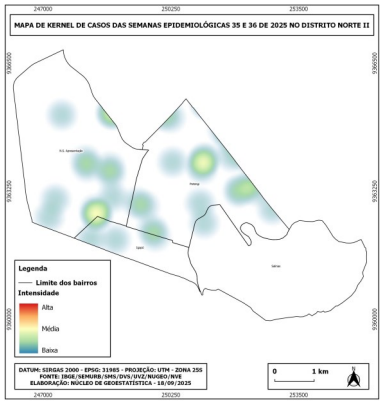
**Mapa 2:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 35 e 36, no distrito sanitário Leste.



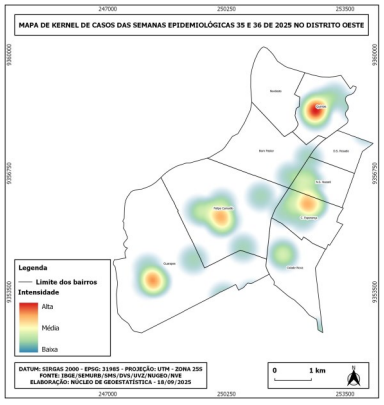

**Mapa 3:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 35 e 36, no distrito sanitário Norte I.



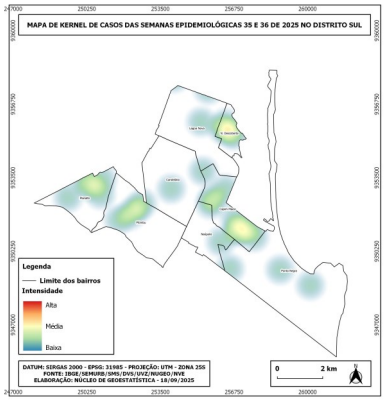

**Mapa 4:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 35 e 36, no distrito sanitário Norte II.




**Mapa 5:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 35 e 36, no distrito sanitário Oeste.




**Mapa 6:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 35 e 36, distrito sanitário Sul.



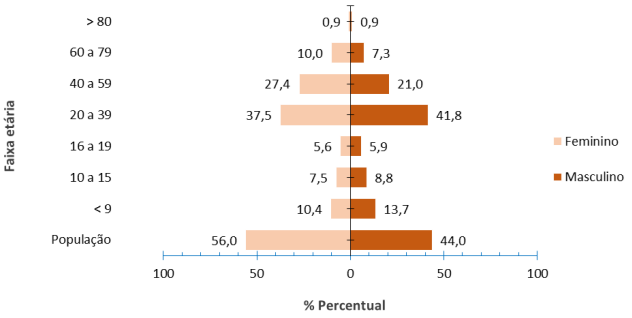

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

**Disque notifica:**
**0800 285 9435 ou 3232 9435**

A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses.

Os resultados do Gráfico 10 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 39,4% dos casos notificados para arboviroses. Dentro deste grupo, os homens foram mais impactados, representando 41,8%, enquanto as mulheres foram 37,5%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram percentual maior, respondendo por 56,0% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 44,0%.

**Gráfico 10:** Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2025.




A Tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses. A febre é o sintoma mais comum, presente em 71,3% dos casos gerais, com destaque para a dengue (84,6%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 62,2% dos casos gerais e predominantemente na dengue (85,3%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito, aparecem em 22,8% e 16,6% dos casos, respectivamente, sendo o vômito mais associado à dengue (79,0%).

**Tabela 1:** Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses da 1ª a 36ª semana, em Natal/RN, 2025.

| Sinais e sintomas | ARBOVIROSE | | % | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | N | % | ChikV | DenV | ZikV |
| Febre | 3.165 | 71,3 | 15,4 | 84,6 | 0,0 |
| Mialgia | 2.759 | 62,2 | 14,7 | 85,3 | 0,0 |
| Cefaleia | 2.524 | 56,9 | 17,0 | 83,0 | 0,0 |
| Náusea | 1.014 | 22,8 | 29,4 | 70,6 | 0,0 |
| Vômito | 737 | 16,6 | 21,0 | 79,0 | 0,0 |
| Artralgia intensa | 1.192 | 26,9 | 30,2 | 69,8 | 0,0 |
| Dor retro-orbital | 702 | 15,8 | 23,4 | 76,6 | 0,0 |
| Dor nas costas | 712 | 16,0 | 46,2 | 53,8 | 0,0 |
| Exantema | 833 | 18,8 | 28,7 | 71,3 | 0,0 |
| Artrite | 494 | 11,1 | 50,2 | 49,8 | 0,0 |
| Petéquias | 334 | 7,5 | 36,5 | 63,5 | 0,0 |
| Conjuntivite | 185 | 4,2 | 48,1 | 51,9 | 0,0 |
| Leucopenia | 158 | 3,6 | 32,9 | 67,1 | 0,0 |

O Gráfico 11 apresenta a série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya no período de 2014 a 2024, destacando-se os anos de 2018, 2019 e 2022 com registros significativamente acima da média histórica.

A análise atual (Gráfico 12) revela uma distribuição desigual entre os distritos sanitários, sendo o Sul responsável por 37,7% dos casos, seguido pelo Norte I (27,7%) e Oeste (14,6%), que juntos concentram 80,0% das ocorrências registradas.

**Gráfico 11:** Série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya em Natal/RN, 2025.

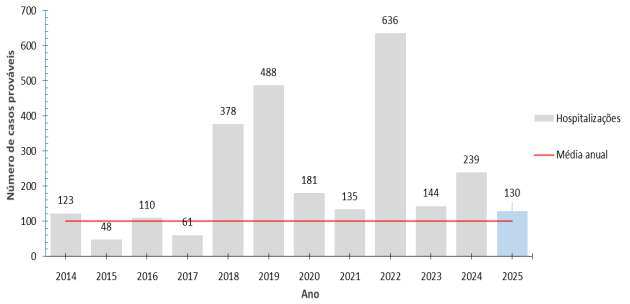
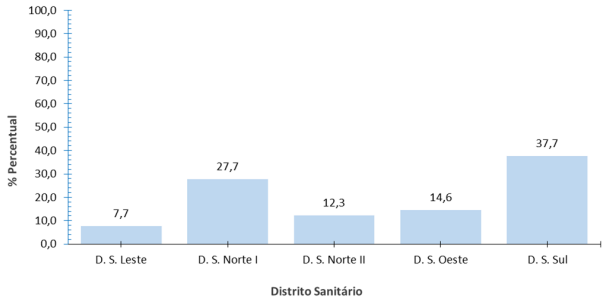



**Gráfico 12:** Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.




A análise da distribuição das hospitalizações por tipo de arbovirose (Gráfico 13) revela predominância significativa dos casos de dengue, responsáveis por 72,3% do total de ocorrências registradas. Este percentual destaca o dengue como principal agente etiológico entre as hospitalizações por doenças arbovirais no período analisado.

O Gráfico 14 evidencia o perfil demográfico das hospitalizações por dengue e chikungunya nas primeiras 36 semanas epidemiológicas do ano, revelando padrões distintos de distribuição. Os dados indicam concentração em dois grupos etários principais: os menores 9 anos, que representam 26,2% e a faixa etária de 20 a 39 anos, que representa 24,6% do total de casos. Quanto à distribuição por sexo, observa-se marcante predominância no sexo masculino (54,6% dos casos), com o feminino correspondendo a 45,4% das ocorrências. Esses resultados sugerem diferenças significativas na susceptibilidade clínica e no perfil de gravidade das arboviroses conforme faixa etária e gênero.

**Gráfico 13:** Porcentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.

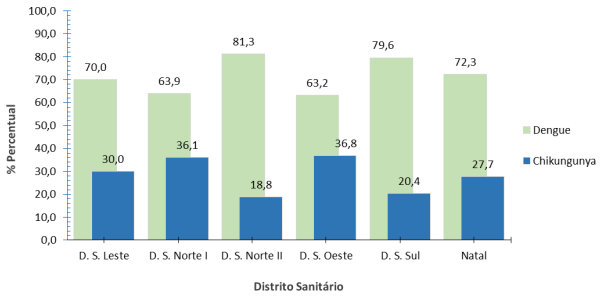
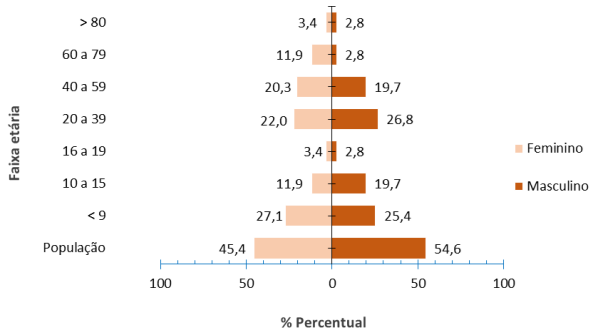



**Gráfico 14:** Porcentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2025.



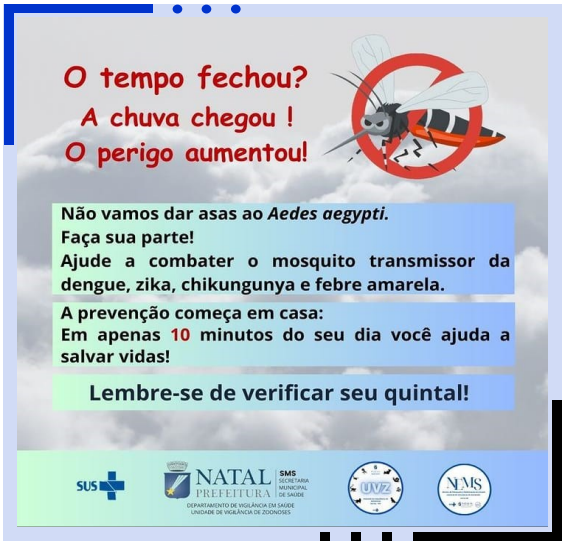



**Tabela 2:** Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

| Bairros de residência | Chikungunya SE 1 a 36 | | Dengue SE 1 a 36 | | Zika SE 1 a 36 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) |
| **Distrito Sanitário Leste** | **39** | **32,66** | **256** | **214,38** | **11** | **9,21** |
| Alecrim | 10 | 30,62 | 95 | 290,86 | 3 | 9,18 |
| Areia Preta | 0 | 0,00 | 4 | 168,49 | 0 | 0,00 |
| Barro Vermelho | 3 | 48,59 | 12 | 194,36 | 0 | 0,00 |
| Cidade Alta | 2 | 27,69 | 19 | 263,01 | 0 | 0,00 |
| Lagoa Seca | 2 | 28,60 | 12 | 171,60 | 0 | 0,00 |
| Mãe Luiza | 1 | 5,54 | 8 | 44,29 | 0 | 0,00 |
| Petrópolis | 2 | 30,00 | 16 | 239,99 | 2 | 30,00 |
| Praia do Meio | 4 | 89,77 | 12 | 269,30 | 1 | 22,44 |
| Ribeira | 5 | 367,65 | 14 | 1.029,41 | 3 | 220,59 |
| Rocas | 2 | 17,83 | 28 | 249,55 | 1 | 8,91 |
| Santos Reis | 2 | 31,16 | 8 | 124,63 | 0 | 0,00 |
| Tirol | 6 | 37,97 | 28 | 177,18 | 1 | 6,33 |
| **Distrito Sanitário Norte I** | **371** | **314,42** | **1.147** | **972,08** | **113** | **95,77** |
| Lagoa Azul | 28 | 48,90 | 268 | 468,06 | 6 | 10,48 |
| Pajuçara | 338 | 668,54 | 794 | 1.570,47 | 107 | 211,64 |
| Redinha | 5 | 49,12 | 85 | 835,05 | 0 | 0,00 |
| **Distrito Sanitário Norte II** | **81** | **52,10** | **837** | **538,37** | **16** | **10,29** |
| Igapó | 6 | 21,27 | 127 | 450,29 | 2 | 7,09 |
| Nossa Sra. Apresentação | 11 | 15,83 | 375 | 539,57 | 0 | 0,00 |
| Potengi | 64 | 113,05 | 332 | 586,44 | 14 | 24,73 |
| Salinas | 0 | 0,00 | 3 | 260,42 | 0 | 0,00 |
| **Distrito Sanitário Oeste** | **61** | **32,98** | **678** | **366,52** | **14** | **7,57** |
| Bom Pastor | 2 | 12,59 | 78 | 491,18 | 0 | 0,00 |
| Cidade da Esperança | 12 | 54,49 | 87 | 395,02 | 2 | 9,08 |
| Cidade Nova | 3 | 19,50 | 71 | 461,61 | 3 | 19,50 |
| Dix-Sept Rosado | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Felipe Camarão | 16 | 30,94 | 215 | 415,70 | 8 | 15,47 |
| Guarapes | 10 | 159,39 | 59 | 940,39 | 0 | 0,00 |
| Nordeste | 1 | 8,56 | 25 | 213,97 | 0 | 0,00 |
| Nossa Sra. Nazaré | 3 | 19,00 | 45 | 284,95 | 1 | 6,33 |
| Quintas | 14 | 47,64 | 98 | 333,47 | 0 | 0,00 |
| **Distrito Sanitário Sul** | **54** | **31,02** | **621** | **356,77** | **15** | **8,62** |
| Candelária | 2 | 10,25 | 41 | 210,14 | 1 | 5,13 |
| Capim Macio | 4 | 18,81 | 49 | 230,45 | 3 | 14,11 |
| Lagoa Nova | 11 | 31,38 | 72 | 205,42 | 4 | 11,41 |
| Neópolis | 9 | 39,50 | 85 | 373,07 | 3 | 13,17 |
| Nova Descoberta | 2 | 16,39 | 19 | 155,72 | 0 | 0,00 |
| Pitimbu | 11 | 52,15 | 79 | 374,50 | 2 | 9,48 |
| Planalto | 7 | 36,65 | 206 | 1.078,48 | 1 | 5,24 |
| Ponta Negra | 8 | 34,70 | 70 | 303,58 | 1 | 4,34 |
| Notificações com residência ignorada | 17 | 2,26 | 69 | 9,18 | 1 | 0,13 |
| **Natal** | **623** | **82,85** | **3.608** | **479,83** | **170** | **22,61** |
| Notificações de outos municípios | 6 | *** | 64 | *** | 0 | *** |

**Fonte:** Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 11/09/2025, referente ao período das semanas 1 a 36).

**Tabela 3:** Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

| CNES | Estabelecimento de saúde | Notificações de residência | | | | | Notificações por distritos sanitários | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arboviroses | | Chikungunya | Dengue | Zika | D. S. Leste | | D. S. Norte I | | D. S. Norte | | D. S. Oeste | | D. S. Sul | |
| | | N | % | N | N | N | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| 2654024 | Hospital Antônio Prudente de Natal | 253 | 6,9 | 8 | 245 | 0 | 42 | 17,4 | 46 | 3,5 | 43 | 5,5 | 50 | 7,4 | 48 | 8,4 |
| 2656930 | Hospital Rio Grande | 123 | 3,4 | 5 | 116 | 2 | 31 | 12,8 | 29 | 2,2 | 18 | 2,3 | 11 | 1,6 | 34 | 5,9 |
| 282715 | Hospital dos Pescadores - HOSPESC | 68 | 1,9 | 0 | 68 | 0 | 39 | 16,1 | 12 | 0,9 | 5 | 0,6 | 8 | 1,2 | 4 | 0,7 |
| 2798727 | Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer | 41 | 1,1 | 12 | 18 | 11 | 10 | 4,1 | 12 | 0,9 | 5 | 0,6 | 3 | 0,4 | 11 | 1,9 |
| 2408252 | Hospital Memorial São Francisco | 14 | 0,4 | 0 | 14 | 0 | 4 | 1,7 | 3 | 0,2 | 2 | 0,3 | 0 | 0,0 | 5 | 0,9 |
| 2408740 | UBS São João | 14 | 0,4 | 6 | 5 | 3 | 11 | 4,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 0,4 | 0 | 0,0 |
| 2409151 | Hospital Infantil Varela Santiago | 8 | 0,2 | 4 | 2 | 2 | 0 | 0,0 | 4 | 0,3 | 0 | 0,0 | 4 | 0,6 | 0 | 0,0 |
| 5295785 | Hospital Naval de Natal | 6 | 0,2 | 0 | 6 | 0 | 1 | 0,4 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 3 | 0,5 |
| 2653982 | Huol Hospital Universitário Onofre Lopes | 5 | 0,1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0,0 | 5 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2653931 | Maternidade Araken Irerê Pinto | 4 | 0,1 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 0,5 |
| 2408449 | UBS Lagoa Seca | 4 | 0,1 | 1 | 3 | 0 | 2 | 0,8 | 2 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2653923 | Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel | 4 | 0,1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0,4 | 3 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 6531288 | UPA 24h de Pajuçara | 724 | 19,8 | 16 | 706 | 2 | 3 | 1,2 | 597 | 45,4 | 112 | 14,2 | 5 | 0,7 | 2 | 0,3 |
| 2408554 | USF Pajuçara | 217 | 5,9 | 82 | 83 | 52 | 0 | 0,0 | 211 | 16,1 | 5 | 0,6 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 |
| 2408473 | USF Vista Verde | 29 | 0,8 | 15 | 13 | 1 | 0 | 0,0 | 29 | 2,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2798743 | USF Pompéia | 23 | 0,6 | 11 | 12 | 0 | 0 | 0,0 | 21 | 1,6 | 2 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3189090 | USF Parque das Dunas | 17 | 0,5 | 10 | 7 | 0 | 0 | 0,0 | 8 | 0,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 7923287 | UPA 24h Potengi | 624 | 17,1 | 0 | 624 | 0 | 3 | 1,2 | 154 | 11,7 | 440 | 56,0 | 6 | 0,9 | 2 | 0,3 |
| 2408570 | Hospital Dr. José Pedro Bezerra | 68 | 1,9 | 20 | 31 | 17 | 1 | 0,4 | 33 | 2,5 | 25 | 3,2 | 0 | 0,0 | 9 | 1,6 |
| 2654261 | Hospital Maria Alice Fernandes | 61 | 1,7 | 15 | 30 | 16 | 1 | 0,4 | 14 | 1,1 | 9 | 1,1 | 19 | 2,8 | 18 | 3,1 |
| 2409054 | USF Potengi | 34 | 0,9 | 17 | 15 | 2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 34 | 4,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 6108547 | Maternidade Professor Leide Morais | 21 | 0,6 | 7 | 8 | 6 | 0 | 0,0 | 5 | 0,4 | 16 | 2,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3189104 | USF Igapó | 11 | 0,3 | 4 | 7 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 11 | 1,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2409070 | Policlínica Norte II | 5 | 0,1 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 4 | 0,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 7408765 | UPA 24h Cidade da Esperança | 532 | 14,6 | 2 | 530 | 0 | 40 | 16,5 | 23 | 1,8 | 11 | 1,4 | 406 | 60,1 | 52 | 9,1 |
| 4013484 | Hospital Giselda Trigueiro | 37 | 1,0 | 9 | 22 | 6 | 10 | 4,1 | 5 | 0,4 | 5 | 0,6 | 2 | 0,3 | 15 | 2,6 |
| 2653990 | USF Felipe Camarão II | 18 | 0,5 | 6 | 6 | 6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 15 | 2,2 | 3 | 0,5 |
| 894087 | UBS Cidade da Esperança | 11 | 0,3 | 7 | 4 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 10 | 1,5 | 0 | 0,0 |
| 7958021 | UBS Quintas | 10 | 0,3 | 3 | 5 | 2 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 0,9 | 2 | 0,3 |
| 3194752 | USF Felipe Camarão III | 6 | 0,2 | 1 | 5 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 0,9 | 0 | 0,0 |
| 2409100 | USF Quintas | 4 | 0,1 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0,0 | 4 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408465 | USF Cidade Nova | 4 | 0,1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 0,6 | 0 | 0,0 |
| 9950001 | Instituto de Medicina Tropical do RN - IMT | 2 | 0,1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 |
| 2408236 | Unidade Mista de Felipe Camarão | 2 | 0,1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,3 |
| 2408430 | USF Guarapes | 2 | 0,1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,3 | 0 | 0,0 |
| 9361936 | UPA 24h Cidade Satélite | 376 | 10,3 | 3 | 370 | 3 | 17 | 7,0 | 11 | 0,8 | 10 | 1,3 | 68 | 10,1 | 270 | 47,2 |
| 8003629 | Hospital do Coração de Natal | 86 | 2,4 | 34 | 52 | 0 | 9 | 3,7 | 23 | 1,8 | 6 | 0,8 | 11 | 1,6 | 37 | 6,5 |
| 2654172 | Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul | 67 | 1,8 | 25 | 41 | 1 | 0 | 0,0 | 45 | 3,4 | 7 | 0,9 | 13 | 1,9 | 2 | 0,3 |
| 2654032 | Promater Hospital | 32 | 0,9 | 0 | 32 | 0 | 3 | 1,2 | 4 | 0,3 | 2 | 0,3 | 10 | 1,5 | 13 | 2,3 |
| 3649563 | Hospital Unimed Natal | 10 | 0,3 | 0 | 10 | 0 | 1 | 0,4 | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 3 | 0,4 | 4 | 0,7 |
| 2680033 | Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel | 9 | 0,2 | 1 | 8 | 0 | 2 | 0,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 7 | 1,2 |
| 9305777 | USF Enfermeira Rosângela Lima | 7 | 0,2 | 2 | 4 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 7 | 1,2 |
| 2408805 | UBS Mirassol | 7 | 0,2 | 1 | 3 | 3 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 1,0 |
| 2653923 | Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel | 4 | 0,1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0,4 | 3 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408848 | UBS Candelária | 3 | 0,1 | 1 | 2 | 0 | 2 | 0,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 |
| 2408872 | Unidade Mista de Cidade Satélite | 2 | 0,1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,3 |
| 2408635 | UBS Nova Descoberta | 2 | 0,1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 |
| 407720 | Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior | 2 | 0,1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 |

**Fonte:** Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 11/09/2025, referente ao período das semanas 1 a 36).

**Boletim Epidemiológico**

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

**Secretaria Municipal de Saúde**
Geraldo Souza Pinho Alves

**Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde**
Sandra Raíssa Fernandes de Lima Escóssia de Oliveira

**Departamento de Vigilância em Saúde**
José Antônio de Moura

**Unidade de Vigilância de Zoonoses**
Luciano Pereira da Silva

Comitê editorial

**Gerência Técnica de Zoonoses**
Úrsula Priscilla da Silva Torres

**Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde**
Weverton Matias de Vasconcelos

**Núcleo de Geoestatística**
Reginaldo Lopes Santana

**Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses**
Carlos André do Nascimento Silva

**Equipe editorial**
Almira Oliveira dos Santos
Carla Jéssica Rodrigues Sales
Carlos André do Nascimento Silva
Úrsula Priscilla da Silva Torres

**Produção e diagramação**
Carlos André do Nascimento Silva
Carla Jéssica Rodrigues Sales
Cecília Dias Lucas

**Revisão**
Cecília Dias Lucas
Úrsula Priscilla da Silva Torres

**Colaboração**
Weverton Matias Vasconcelos
Reginaldo Lopes Santana.
João Maria Félix de Aquino
Thayana Jéssyca Lopes Souza

NATAL PREFEITURA SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PREFEITURA DO NATAL**